

Sobre os autores

Rosangella Leote

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

LEOTE, R. Sobre os autores. In: *ArteCiênciaArte* [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2015, pp. 259-263. ISBN 978-85-68334-65-2. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

SOBRE OS AUTORES

Rosangella Leote (Rosangela da Silva Leote). É artista/pesquisadora multimídia; pós-doutoranda na Universidade Aberta (Lisboa-PT) – pesquisa sobre multissensorialidade, multimodalidade e interfaces assistivas para as, com base na neurociência; doutora em Ciências da Comunicação. Integrante de Comitês Científicos/Editoriais: ARTECH (PT), CITAR (PT), “BR::AC” (ES), Galáxia (SP), Tecnologia e Sociedade (PR) e Valise (RS), é membro fundador da “Associação ARTECH – Internacional” (Portugal) e vice-diretora da edição de 2015 do Grupos de pesquisa: Líder do GIIP – “Grupo Internacional e Interinstitucional de Pesquisa em Convergências entre Arte, Ciência e Tecnologia” (Unesp); “BR::AC” (“Barcelona Investigación: Arte y Creación” – UB); “Praxis e Poiesis: da prática à teoria artística” (UA-PT); “Realidades” (ECA-USP) e “Arte e Tecnologia” (UFMS-RS). Coordena o PPG em Artes – IA/Unesp. Foi bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq de 2007 a 2011. Atua com instalações multimídias interativas (SCIArts – Equipe Interdisciplinar – Prêmio Sergio Motta 2000 e 2005); em tecnoperformances (criou o termo); esculturas sonoras; objetos interativos e vídeos. Possui prêmios e várias publicações na área. Coordena rede internacional de pesquisa, ligada

ao GIIP, com parcerias oficiais entre Unesp e as Universidades: Barcelona (UB-ES); Vic (UVIC-ES); Javeriana (UJ-CO); Aveiro (UA-PT). Nesta rede há colaborações entre grupos de pesquisa das seguintes universidades públicas: (UNB-BR); (UFG – BR); (UFSM – BR); (USP-BR); (UFRJ-BR) e (UFBA). Tem alta atuação em pesquisa e extensão em Arte/Ciência/Tecnologia, que resultam em exposições, seminários e congressos nacionais e internacionais que contribuem para a divulgação e fortalecimento da pesquisa brasileira. Pós-doutora pela Universidade Aberta (Lisboa-PT); a pesquisa principal em andamento é “Interfaces assistivas para a Arte – da difusão à inclusão”.

A pesquisadora tem grande interesse na internacionalização do conhecimento brasileiro. Tem vários parceiros de investigação no Brasil e no exterior, todos membros oficializados no grupo de pesquisa que lidera (GIIP/Unesp). Este grupo, certificado no CNPq, congrega outros cinco grupos de pesquisa do Brasil, todos de universidades públicas.

Realizou, em 2012, dois acordos de intercâmbio internacional com as universidades de Barcelona e de Vic (Espanha), para a formalização das atividades de pesquisa e extensão, já operadas antes, com estas instituições. Os acordos são de cunho geral para todas as áreas das universidades. Já há resultados de ações ligadas a esses intercâmbios em outras unidades da Unesp. Há outros acordos em fase de contratação.

As atividades com a Espanha têm gerado resultados significativos, no campo das tecnologias para interfaces assistivas para as artes, além de escultura sonora. Com a Colômbia, elas encaminham-se para a densificação da nossa pesquisa relativa à neurociência, no GIIP.

Arlindo Ribeiro Machado Neto. É livre-docente, doutor em Comunicação e Semiótica (PUC-SP) e professor do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da Universidade de São Paulo. Seu campo principal de pesquisa abrange o universo das chamadas “imagens técnicas”, ou seja, daquelas imagens produzidas através de mediações tecnológicas diversas, tais como

a fotografia, o cinema, o vídeo e as atuais mídias digitais e telemáticas. Sobre esses temas, publicou os livros *Eisenstein: geometria do êxtase* (Brasiliense), *A ilusão especular* (Brasiliense), *A arte do vídeo* (Brasiliense), *Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas* (EDUSP), *El imaginário numérico* (Eutopias, Valência), *Video cuadernos* (Nueva, Buenos Aires), *Pré-cinemas & Pós-cinemas* (Papyrus), *A televisão levada a sério* (Senac), *O quarto iconoclasmo* (Contracapa), *El paisaje mediático* (Rojas, Buenos Aires), *Os anos de chumbo* (Sulina), *O sujeito na tela* (Paulus), *Arte e mídia* (Zahar), além de inúmeros artigos em revistas especializadas. É também coautor de *Os anos de autoritarismo: televisão e vídeo* (Zahar), *Rádios livres: a reforma agrária no ar* (Brasiliense), *Made in Brasil: três décadas do vídeo brasileiro* (Itaú Cultural) e *Pantanal: a reinvenção da telenovela* (EDUC). Foi crítico de fotografia e vídeo na *Folha de S. Paulo* durante o período 1984-86. No terreno das artes, foi curador das exposições *Arte e Tecnologia* (MAC, São Paulo, 1985), *Cinevídeo* (MIS, São Paulo, 1992, 1993), *A Arte do Vídeo no Brasil* (MAM, Rio de Janeiro, 1997), *Arte e Tecnologia, A Investigação do Artista, Made in Brasil e Emoção Art.ficial II* (Instituto Cultural Itaú, São Paulo, 1997, 2001, 2003, 2004) e *El Cuerpo como Interface* (FT, Buenos Aires, 2007). Organizou várias mostras de arte eletrônica brasileira e internacional para eventos como *Getxoko III* (Bilbao), *Arco* (Madri), *Art of the Americas* (Albuquerque), *Brazilian Video* (Washington), *Medi@terra 2000* (Atenas), *L.A. Freewaves* (Los Angeles), *Image Forum* (Tôquio), *Plataforma 2006* (Puebla), *Visionários* (América Latina) e *Transitio_mx* (México). Participou do corpo de jurados de festivais tais como *Videobrasil* (São Paulo), *BHZVideo* (Belo Horizonte), *Bienarte* (Córdoba), *Artes Electrónicas* (Buenos Aires), *Cenart* (México) e *Ícaro* (Guatemala). Dirigiu seis filmes de curta-metragem em 16 e 35 mm e três trabalhos de multimídia em CD-ROM. Recebeu o Prêmio Nacional de Fotografia da Funarte, em 1995 e o Prêmio Sergio Motta de Arte e Tecnologia em 2007.

Hosana Celeste de Oliveira. Doutoranda em Artes, com financiamento da Capes, no Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp, SP), sob a orientação da doutora Rosangella Leote. Possui graduação em Artes Visuais e mestrado em Multimeios, ambos pela Unicamp. Foi artista visitante e assistente de pesquisa e ensino no Departamento de Media Design da Kunsthochschule für Medien Köln (KHM, Alemanha) e no Departamento de Design de Interface da Köln International School of Design (KISD, Alemanha; Bolsa Daad); e também colaboradora do Atelier En-Fer (Holanda). Tem experiência docente nos níveis de ensino médio, profissionalizante, superior (bacharelado e licenciatura) e pós-graduação (*lato sensu*), tendo ministrado as seguintes disciplinas: pintura, imagem digital 2D e 3D, animação, vídeo, computação gráfica, edição digital, poéticas tecnológicas e semiótica. Realizou período de doutorado sanduíche no Media Lab da School of Arts, Design and Architecture da Aalto University (Finlândia, 2015-2016), onde investigou o tema “narrativas interativas a partir do paradigma da cognição incorporada”. Na mesma universidade finlandesa, acompanhou as pesquisas realizadas no Laboratory of Computational Engineering – Cognitive Science and Technology que utilizam o cinema e o monitoramento fisiológico, em tempo real, para estudar o cérebro e a cognição. Sua pesquisa atual é de caráter interdisciplinar, envolvendo os campos da arte-ciência-tecnologia e design e enfoca os temas: narrativas interativas, processos criativos com o uso de biosensores, cognição incorporada, abordagens neurocientíficas sobre a percepção e a emoção.

Danilo Baraúna. Artista multimídia e professor, mestrando do Programa de Pós-Graduação em Meios e Processos Audiovisuais no Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da ECA-USP, sob orientação do professor doutor Almir Almas, com pesquisa financiada pela Fapesp. Especialista em Estudos Linguísticos e Análise Literária pela Unespar, é bacharel e licenciado em Artes Visuais pela UFPR. Tem várias publicações em

livro, periódicos e anais de eventos. Organizou diversos eventos. Obteve bolsas de monitoria e Iniciação Científica.

Expôs trabalhos em fotografia, pintura e vídeo em exposições como Salão Sesc Universitário de Arte Contemporânea, Mostra de Artes Visuais e Mostra de Audiovisual dos Encontros Nacionais dos Estudantes de Arte, Salões de Arte do Centro Cultural Brasil-Estados Unidos, Mostra de Artes Visuais da VI Bienal de Cultura da União Nacional dos Estudantes / 1ª Trienal Latinoamericana de Estudantes da OCLAE e Mostra Internacional de Videodança na Amazônia. Publicou artigos sobre imagem, videoarte, arte contemporânea paraense, instalação e ensino de arte e audiovisual em eventos científicos em âmbito nacional e internacional. É membro do corpo editorial da *Revista Movimento*. Integra o Grupo Internacional e Interinstitucional de Pesquisa em Convergências entre Arte, Ciência e Tecnologia – GIIP (IA-Unesp) e o grupo de pesquisa “Bordas Diluídas: questões de espacialidade e visualidade na arte contemporânea” (FAV-ICA-UFFPA). Pesquisa videoarte, arte contemporânea, percepção e ensino de arte e audiovisual. Recebeu o XVI Prêmio Arte na Escola Cidadã, 2015 (Pará).

SOBRE O LIVRO

Formato: 14 x 21 cm

Mancha: 23,7 x 42,5 paicas

Tipologia: Horley Old Style 10,5/14

Papel: Off-white 80 g/m² (miolo)

Cartão Supremo 250 g/m² (capa)

1ª edição: 2015

EQUIPE DE REALIZAÇÃO

Capa

Megaarte Design

Edição de Texto

Mariana Pires (Copidesque)

Olivia Frade Zambone (Revisão)

Editoração Eletrônica

Eduardo Seiji Seki

Assistência Editorial

Alberto Bononi